



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota Introdutória

A Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, que aprovou a Lei das Finanças Locais, revogando a Lei n.º 42/98 de 6 de Agosto, objecto de rectificação em 15/2/2007 (Declaração de Rectificação n.º 14/2007) quanto à inexactidão da publicação do texto constante no n.º 2 do artigo 47.º - Consolidação de Contas, determinou conforme o estatuído no n.º 1 do artigo 46.º do já citado diploma legal, que os Municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, devem incluir nos seus documentos de prestação de contas as demonstrações financeiras consolidadas.

Considerando que o Município de Cantanhede detém a totalidade do capital da INOVA EEM- Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, constituída em 16 de Abril de 2002, de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprova o novo regime jurídico do sector empresarial local, e decorrente desta imposição legal vem, à semelhança do ano anterior, apresentar as demonstrações Financeiras consolidadas para o grupo Município de Cantanhede.

Neste sentido, as notas seguintes respeitam a numeração sequencial definida para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas e pretendem simplificar a sua análise. Ausentaram-se deste anexo, as notas que não são aplicáveis ao Grupo Município de Cantanhede, ou cujo conteúdo não se considera relevante para a apresentação das contas consolidadas anexas.

NOTA 1 – Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas no perímetro da consolidação em 31 de Dezembro de 2009 foram as seguintes:

Denominação social	Sede	% Capital Detido		Método consolidação
		Directa	Indirecta	Integral
Município de Cantanhede	Cantanhede	Empresa Mãe		✓
Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e social de Cantanhede, E.E.M.	Cantanhede	100%	-	✓

NOTA 5 – Número Médio de Pessoal

Durante o exercício de 2009, o número médio de pessoas ao serviço do grupo Município de Cantanhede foi o seguinte:

Empresa	2009
Município de Cantanhede	340
Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e social de Cantanhede, E.M.	136
TOTAL	476

NOTA 20 – Endividamento de médio e longo prazo

O quadro seguinte, apresenta o endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2009		Un. Euros				
Código contás	Designação	Dívidas a 3os ML/P			Anulação Dívidas Grupo	Endividamento Consolidado
		Município	Inova	Total		
23	Dívidas a instituições de Crédito	15.038.937,98	3.478.507,28	18.517.445,26	0,00	18.517.445,26
26	Fornecedores de Imobilizado por locação financeira	3.934.369,65	432.467,67	4.366.837,32	0,00	4.366.837,32
TOTAL		18.973.307,63	3.910.974,95	22.884.282,58	0,00	22.884.282,58

NOTA 21 – Dívidas de médio e longo prazo a 3 anos

O quadro infra apresenta a dívida consolidada de médio e longo prazo, exigível num horizonte temporal de 3 anos, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2009	Un. Euros		
	Município	Inova	TOTAL
Dívidas a Instituições de crédito	5.236.397,18	2.858.779,76	8.095.176,94
Fornecedores de Imobilizado por locação Financeira	1.196.664,06	177.420,15	1.374.084,21
Total	6.433.061,24	3.036.199,91	9.469.261,15

NOTA 22 – Saldos e fluxos Financeiros

O quadro seguinte, descreve os fluxos financeiros entre as entidades do grupo incluídas na consolidação, desagregada por tipo de fluxos.

2009	Município de Cantanhede / Inova										Un. Euros
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagtos	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagtos	Saldo Final	
Transferências	0,00	774.770,44	0,00	774.770,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	182.660,36	0,00	182.660,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais	18.987,17	113.252,65	0,00	98.021,89	34.217,93	92.555,63	52.034,58	0,00	92.555,63	52.034,58	
TOTAL	18.987,17	1.070.683,45	0,00	1.055.452,69	34.217,93	92.555,63	52.034,58	0,00	92.555,63	52.034,58	



NOTA 25 – Critérios de valorimetria

Verificaram-se consistentes os principais critérios de Valorimetria seguidos pelas empresas do grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos das empresas indicadas no perímetro de consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo-se efectuado o método de consolidação integral nos procedimentos de consolidação.

A) Imobilizado

A valorização do activo imobilizado foi feita pelo custo de aquisição, acrescido de eventuais despesas com a sua aquisição, com excepção de alguns bens constantes do balanço inicial, cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Como critério valorimétrico na contabilização dos bens adquiridos durante o exercício em causa foi utilizado o valor de aquisição ou de produção.

Para o cálculo das amortizações, seguiu-se o método das quotas constantes, visando a imputação do custo de utilização dos activos imobilizados pelos diversos exercícios, actualizando o valor desses mesmos imobilizados.

Para o imobilizado obtido no decurso do exercício em análise, foi efectuada a sua amortização por duodécimos, reportando ao mês em que a aquisição foi concretizada.

Exceptuam-se no caso da inova, os bens que foram transferidos pelo Município para esta empresa e as novas infra-estruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (condutas elevatórias, ramais, redes, estações elevatórias e respectivos equipamentos), cujas amortizações foram calculadas com base no correspondente período de utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas relativamente a essas novas infra-estruturas foram reajustadas e adaptadas face às previstas no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que a vida útil desses bens tem tendência a prolongar-se para além daquilo que se considera em termos fiscais.

Há um valor significativo de obras em curso que, em 2009, deveriam ter transitado para imobilizações corpóreas ou imobilizações de domínio público. Contudo, estes movimentos não foram efectuados por diversas vicissitudes ao nível das normas de controlo



interno, nomeadamente nos procedimentos necessários ao reporte de informação de suporte indispensável à sua movimentação contabilística, que não se encontram ainda adequadamente implementados.

Assim, o Executivo Camarário continua a reiterar as instruções no sentido de uma maior celeridade na implementação e cumprimento desses procedimentos, perspectivando-se que em 2010 o processo esteja regularizado, bem como a demonstração de todos os resultados daí decorrentes.

B) Circulante

A valorização das existências foi efectuada ao custo de aquisição, que inclui o preço da factura e todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

C) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas de acordo com as importâncias identificadas nos documentos que as titulam.

D) Ajustamentos

Os ajustamentos foram constituídos obedecendo ao princípio contabilístico da prudência, com o intuito de fazer face às dívidas de clientes e à depreciação de existências.

Foram calculados baseando-se na avaliação económica específica das perdas estimadas com a impossibilidade na recuperação de dívidas e com a obsolescência das existências respectivamente.

E) Acréscimos e diferimentos

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente seu pagamento ou recebimento. Aqueles cujo valor exacto não seja conhecido são contabilizados por estimativa no exercício a que dizem respeito.



Nas rubricas de acréscimos e diferimentos registam-se os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente, cujas despesas e receitas apenas se verificarem em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros sendo imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

F) Impostos

No respeitante à Inova, não se aplicou a Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o rendimento nos seguintes pontos:

- Prejuízos fiscais, em virtude de não se prever a reversibilidade do prejuízo obtido neste exercício pelo menos nos próximos anos, atendendo ao carácter social do serviço público prestado por esta entidade.
- Ajustamentos por dívidas a receber e por depreciação de existências, em virtude de não se prever a reversibilidade desses activos por impostos diferidos.

G) Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os montantes constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

NOTA 29 – Movimentos nas rubricas do activo immobilizado

Os quadros infra apresentam, respectivamente, os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo bruto do balanço consolidado e respectivas amortizações e ajustamentos.

2009								Un: Euros
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Transferências e Abates	Saldo Final	
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
Terrenos e recursos naturais	2.792.208,71	0,00	714.883,95	0,00	0,00	0,00	3.507.092,66	
Edifícios	351.290,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-85.601,96	436.892,41	
Outras construções e infra-estruturas	52.389.389,07	0,00	1.442.700,81	0,00	0,00	-1.793.386,78	55.625.476,66	
Bens do património histórico, artístico e cultural	539.611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539.611,85	
Outros bens de domínio público	547.935,28	0,00	4.925,18	0,00	0,00	0,00	552.860,46	
Imobilizações em curso	6.728.783,69	0,00	6.708.084,56	0,00	0,00	1.946.902,70	11.489.965,55	
Adiant. por conta de bens domínio público	21.000,00	0,00	-21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	63.370.219,05	0,00	8.849.594,50	0,00	0,00	67.913,96	72.151.899,59	
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de investig. e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Propriedade industrial e outros direitos	43.701,48	0,00	1.050,00	0,00	0,00	0,00	44.751,48	
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	43.701,48	0,00	1.050,00	0,00	0,00	0,00	44.751,48	
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
Terrenos e recursos naturais	7.095.856,30	0,00	529.472,51	839.219,75	0,00	0,00	6.786.109,06	
Edifícios e outras construções	25.853.843,92	0,00	522.819,38	0,00	0,00	137.120,29	26.239.543,01	
Equipamento básico	13.944.662,32	0,00	4.917.420,24	835,44	0,00	15.274,36	18.845.972,76	
Equipamento de transporte	2.472.370,60	0,00	83.961,04	0,00	0,00	13.440,17	2.542.891,47	
Ferramentas e utensílios	679.028,02	0,00	83.056,31	0,00	0,00	-12.745,92	774.830,25	
Equipamento administrativo	1.413.601,24	0,00	264.451,04	0,00	0,00	6.297,46	1.671.754,82	
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	
Outras imobilizações corpóreas	5.429.200,79	0,00	76.321,98	-114.647,48	0,00	0,00	5.620.170,25	
Imobilizações em curso	16.872.686,14	0,00	7.517.733,54	336,00	0,00	4.464.293,29	19.925.790,39	
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	31.500,00	0,00	-31.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	73.792.789,33	0,00	13.963.736,04	725.743,71	0,00	4.623.679,65	82.407.102,01	
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
Partes de capital	14.924.998,46	-1.046.960,74	0,00	0,00	0,00	0,00	13.878.037,72	
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	14.924.998,46	-1.046.960,74	0,00	0,00	0,00	0,00	13.878.037,72	

DF--M



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ANO 2009		Un: Euros			
Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	59.438,66	11.401,81	0,00	70.840,47
Outras construções e infra-estruturas	4853	19.657.374,22	2.643.745,40	81.208,19	22.219.911,43
Bens do património histórico, artístico e cultur	4855	230.479,77	26.678,82	0,00	257.158,59
Outros bens de domínio público	4859	10.567,04	5.072,18	0,00	15.639,22
SUB-TOTAL		19.957.859,69	2.686.898,21	81.208,19	22.563.549,71
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	10.925,26	14.567,01	0,00	25.492,27
SUB-TOTAL		10.925,26	14.567,01	0,00	25.492,27
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822	3.172.376,34	576.173,87	38.489,58	3.710.060,63
Equipamento básico	4823	4.734.115,30	916.366,71	11.711,70	5.638.770,31
Equipamento de transporte	4824	1.989.242,03	155.772,50	13.440,17	2.131.574,36
Ferramentas e utensílios	4825	602.263,68	76.558,72	142,54	678.679,86
Equipamento administrativo	4826	1.075.381,72	204.015,51	4.862,16	1.274.535,07
Taras e vasilhame	4827	40,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	1.316.485,45	394.482,67	0,00	1.710.968,12
SUB-TOTAL		12.889.904,52	2.323.369,98	68.646,15	15.144.628,35
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 44 – Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas do balanço consolidado das classes 68 – Custos Financeiros e 78 – Proveitos financeiros.

Ano: 2009				Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios 2008	
681	Juros suportados	598.229,87	781	Juros obtidos	13.471,03
682	Perdas em entidades participadas	1.046.960,74	782	Ganhos em entidades participadas	
683	Amortizações de investimentos em imóveis		783	Rendimentos de imóveis	1.029.780,99
684	Provisões para aplicações financeiras		784	Rendimentos de participações de capital	4.694,80
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		785	Diferenças de câmbio favoráveis	
686	Descontos de pp. Concedidos		786	Descontos de pronto pagamento obtidos	35.072,02
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	
688	Outros custos e perdas financeiros	40.896,41	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	122,23
	Resultados Financeiros	-602.945,95	789	Reembolsos e Restituições	
TOTAL		1.083.141,07	TOTAL		1.083.141,07

NOTA 45 – Resultados extraordinários

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas do balanço consolidado das classes 69 – Custos Extraordinários e 79 – Proveitos Extraordinários.

Ano: 2009				Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos		
691	Transferências de capital concedidas	1.448.088,22	791	Restituições de impostos	
692	Dívidas incobráveis		792	Recuperação de dívidas	
693	Perdas em existências	33.602,31	793	Ganhos em existências	5.213,59
694	Perdas em imobilizações	349.322,08	794	Ganhos em imobilizações	400.644,91
695	Multas e Penalidades	4.339,83	795	Benefícios de penalidades contratuais	10.130,99
696	Aumentos de amortizações e de provisões		796	Reduções de amortizações e de provisões	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	55.612,48	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	59.611,69
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.032.884,24	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	837.499,24
	Resultados extraordinários	-1.610.748,74			
	TOTAL	1.313.100,42	TOTAL		1.313.100,42

NOTA 47 – Bens utilizados no regime de locação financeira

O valor contabilístico dos bens utilizados no regime de locação financeira é apresentado no quadro que se segue.

	2009		Un. Euros
	Município	Inova	TOTAL
Terrenos e Recursos Naturais		15.284,29	15.284,29
Edifícios e Outras Construções	729.294,91	48.514,96	777.809,87
Equipamento Básico	59.111,17	372.048,77	431.159,94
Equipamento Informático	33.200,40		33.200,40
Equipamento de Transporte	65.085,20	136.720,47	201.805,67
Imobilizado em Curso	4.733.721,30		4.733.721,30
Total	5.620.412,98	572.568,49	6.192.981,47